

Ata da 718ª (Septingentésima décima oitava) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brasnorte, Estado de Mato Grosso. Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se os Vereadores: Pedro Coelho, Edson Kokojiski, Gilberto Marcelo Bazzan “Betinho”, Genival Jesus de Almeida “Professor Genival”, e Roberto Carlos de Moraes “Sargento Moraes”. Justificou a ausência dos vereadores Alexandra Gonçalves de Lima “Alexandra da São Bento”, Nelsi Barkert Deiss “Nelsi Deiss”, Nilso José Polinski “Polinski” e Roberto Antônio de Carvalho “Roberto Preto”, que por motivos de viagem não puderam comparecer. Havendo número legal de presentes o Senhor Presidente compôs a Mesa Diretora convocando o vereador Betinho e o vereador Sargento Moraes para comporem a mesa como primeiro e segundo secretário respectivamente. Invocando a presença de Deus e, em nome da Liberdade e da Democracia, declarou abertos os trabalhos da 718ª Sessão Ordinária. Convidou o Vereador *Professor Genival* para fazer as Saudações Iniciais. Após determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, terminada a leitura o Senhor Presidente pôs a Ata em discussão, que não sendo discutida, foi a Ata aprovada por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passou ao Período do Expediente, determinando a **Leitura das Correspondências recebidas de Diversos: Memorando 011 do Gabinete do Vereador Betinho. Leitura das Indicações que estão dando entrada, de autoria dos Vereadores: Sargento Moraes e Plenário Nº. 142/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: REFORÇO - “*Adequar estacionamento devidamente sinalizado, junto aos Canteiros Centrais ao longo da Avenida Senador Júlio Campos*”. **Nº. 143/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal a: “*Implantação de Academia ao ar livre no espaço público localizado em frente a Praça Central*”. **Edson Kokojiski e Plenário Nº. 144/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: REFORÇO - “*Construção de calçada e estacionamento para o prédio da EMPAER*”. **Nº. 145/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “*Implantação de quebra-molas e faixa elevada para passagem de pedestres*”. **Professor Genival e Plenário Nº. 146/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: REFORÇO - “*Perfuração de Poço Artesiano no Distrito de Água da Prata*”. **Sargento Moraes e Plenário Nº. 147/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “*Reforma das salas de aula, dos banheiros e a ampliação e reforma do refeitório da Escola Pastor José Genésio da Silva*”. **Edson Kokojiski e Plenário Nº. 148/2014** - Ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e ao Deputado Estadual PP/MT Ezequiel Fonseca: “*Aquisição de uma Escavadeira Hidráulica para atender os PA’s Tibagi, Jurueña e Paloma*”. **Leitura da Moção de Aplauso que está dando entrada de autoria do vereador: Pedro Coelho e Plenário Nº. 033/2014** - Ao Excelentíssimo Senhor “*Daniel Mattione, ex-promotor do município de Brasnorte*”. **Leitura das Moções de Pesar que está dando entrada de autoria do vereador: Betinho e Plenário Nº. 014/2014** - A Família do Senhor “Júlio José Trindade, conhecido popularmente como *Pepino*”. **Nº. 015/2014** - A Família do Senhor “Eduardo Henrique Accioly Campos”. Não havendo nada mais a ser lido, passou-se a tratar de assuntos de interesse público. O Presidente iniciou passando a palavra ao vereador **Professor Genival**. O Vereador **Professor Genival** cumprimentou o senhor Presidente, os colegas vereadores, os visitantes da Casa, os ouvintes das comunidades rurais e da sede do município. Inicia falando que no último final de semana esteve no primeiro Congresso da Família em Juína, na oportunidade parabeniza o Bispo Dom Neri, todas as Paróquias pertencentes a Diocese de Juína, os Padres, os palestrantes e os organizadores do evento que tratou sobre a família e drogas. Comenta sobre o Projeto de Lei nº. 087/2014 que trata da criação de cargos comissionados e suas respectivas remunerações, fixa os princípios e diretrizes de gestão e criação de novos cargos. Fala que além dos 69 (sessenta e nove) cargos comissionados que já existem no município, será criado 13 (treze) cargos comissionados, ou seja, treze cargos políticos. Explana que foi aprovado

em Sessão Extraordinária e que foi voto vencido, mas que tem personalidade e, que na Sessão Extraordinária disse que a população saberia o que está acontecendo. Lembra que os professores tiveram que pintar “a cara”, sair na rua e fazer greve para conseguir o que é de direito que é o piso salarial e, conseguiram entre aspas, porque será em Julho de 2015 e, os servidores públicos estão lutando por um digno aumento e até agora nada e frisa que irá continuar brigando por estes. Explana que esteve visitando as escolas e estão precisando de ventiladores, reformas, pinturas, muros, ampliação, refeitórios, tanto nas escolas da cidade como nas escolas do interior e indígenas, as quadras poliesportivas estão precisando de reforma, estradas precisando de recuperação e disse que só Deus sabe onde estão os maquinários, tem pontes e bueiros caindo por falta de contratar um funcionário e o senhor prefeito está contratando treze, falando que depois vão chegar no impacto que isso vai causar no município e questiona quantas coisas poderiam estar fazendo, quantos projetos e quantas obras poderiam estar construindo, mas tem um projeto politiquero. Fala que não importa se vão contratar um, dois ou três de imediato, o que importa é que o projeto pede treze cargos comissionados e está aprovado. Diz que é dono de seu voto e tem sua personalidade e que foi contra e essa é sua opinião, ressalta ainda que cada colega tem sua opinião, caso contrário não existia nove vereadores para decidir o futuro do município. Comenta sobre a falta de água na cidade e diz que na Água da Prata também está da mesma forma, a saúde está precisando de aparelho de raio-x, ultrassonografia, eletrocardiograma, médicos especialistas, mas ambulâncias, exames que o laboratório ainda não faz e que poderiam ampliar e que poderia citar uma lista imensa das necessidades, frisando que não está dizendo que não estão trabalhando bem, que não estão fazendo algo para o município, mas foi contra a esse projeto e, jamais poderia concordar com a criação dos treze cargos comissionados e fala à população julgar o trabalho do prefeito e dos vereadores. Finaliza agradecendo a todos. Dando continuidade o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Edson Kokojiski**. O vereador **Edson Kokojiski** iniciou suas palavras cumprimentando o Presidente e demais vereadores, bem como aos ouvintes da *Transamérica Hits*, em especial das comunidades rurais do município, aos indígenas, bairros e centro da cidade. Parabenizou o Prefeito Tarciso e o Vice Júnior da Saúde por mais uma conquista referente a chegada de mais duas ambulâncias zero quilômetro adquiridas com recurso próprio. Disse que elas reforçarão e agilizarão o atendimento no município de Brasnorte, tendo em vista que há ambulância rodada com mais de seiscentos mil quilômetros e que para mais na oficina do que na estrada. Mencionou que esteve buscando informações referentes ao seguro de ambulâncias e que foi informado que tem alguns municípios que fazem esses seguros de ambulâncias tendo em vista que esses veículos rodam praticamente vinte e quatro horas. Citou que no município de Campo Novo quase todas as ambulâncias tem seguro, e que elas não saem sem fazer antes o seguro. Relembrou o capotamento da ambulância do município, que causou muito prejuízo e frisou que se ela tivesse seguro talvez o prejuízo fosse menor. Pede para que na próxima sessão seja feita uma indicação para que as ambulâncias do município de Brasnorte possam ter seguro para que se evite prejuízo. O vereador Edson fez menção as palavras do vereador Genival, dizendo que ele não mencionou nenhuma coisa boa. Disse também que aquilo que estiver errado ele buscará informações para trazer ao vereador Professor Genival. Mencionou o assunto levantado a respeito do eletrocardiograma dizendo que esteve essa semana no hospital, onde conversou com a Doutora Tereza e confirmou que o eletrocardiograma está funcionando e que com relação as demais reivindicações, estará levando ao Secretário e ao Prefeito para trazer na próxima sessão. Parabenizou a Ilda que atua na ouvidoria junto ao Conselho Municipal de Saúde e também ao Presidente do Conselho Municipal de Saúde e o Conselheiro Suplente de Saúde representante dos povos indígenas que participaram representando Brasnorte no Primeiro Encontro das

Ouvidorias das Secretarias Executivas de Conselho de Saúde do Estado de Mato Grosso e também no Primeiro Encontro da Educação Permanente de Saúde relacionada ao controle social. Menciona que o Secretário Júnior Vice-prefeito, pediu para informar referente a chegada de um novo médico para o município de Brasnorte, Doutor Agnaldo, que já está atuando. Ressaltou no cronograma de atendimento das equipes de saúde da família no período matutino no PSF Centro está atendendo a Doutora Tereza e no PSF Rural o Doutor Paulo, no PSF Arco-íris a Doutora Vanessa, no PSF Nosso Lar o Doutor Agnaldo e também no PSF Paineira o Doutor Leonardo. Ressaltou que todos sabem que os PSF's estão sendo ampliados e que o atendimento está sendo direcionado próximo ao hospital. Que na pediatria temos a Doutora Andréia que está atendendo o PSF Centro na segunda-feira, o Nosso Lar terça-feira, PSF Rural na quarta-feira, PSF Arco-íris na quinta-feira e Paineira na sexta-feira. Falou sobre o cronograma de atendimento no hospital que tem os plantões das sete as treze e das treze as dezenove, fora os plantões a noite. mencionou que está entrando com um reforço para que seja construída calçada e estacionamento para o prédio da EMPAER, visto que a Avenida Senador Julio Campos passa em frente ao prédio da EMPAER e com o Banco do Brasil do lado, há um tráfego de pedestres de veículos muito grande, e está faltando vagas no estacionamento. Disse que não adianta ficar exigindo calçadas só dos moradores em frente das residências e dos comércios, sendo que as vezes os órgãos públicos não estão fazendo o "dever de casa". mencionou que também está dando entrada numa indicação ao Deputado Estadual Ezequiel Fonseca, para que interceda junto ao Ministro da Agricultura Nery Geller referente a aquisição de uma escavadeira hidráulica "PC", visto que muitos sitiantes estão investindo na piscicultura. Disse que essa semana tanto ele como o Prefeito e o vice Júnior da Saúde, e a Secretária de Assistência Social Sulla, reforçaram o pedido junto ao Deputado Ezequiel, e que foi muito importante essa reunião. Que foram juntamente com o Deputado visitar a Gleba Tibagi onde puderam constatar o potencial que Brasnorte tem e que o Deputado se sensibilizou com a necessidade de trazer uma PC e incentivar a agricultura familiar, e atender tanto o PA Tibagi, quanto Juruena e Paloma. Disse que foi comunicado pelo Ministério da Agricultura que a "PC" já encontra inserida no sistema de gestão de convênios. mencionou as palavras do vereador Genival referentes aos cargos criados e aprovados dizendo que, esse projeto veio do Poder Executivo e que visa melhorias, e que certos cargos exigem grande responsabilidade para o cumprimento de prazo referentes ao volume de trabalho e que também, por muitas vezes, se trabalha além do horário. Disse que os cargos foram criados, mas pelo que sabe nenhum foi contratado e pediu para que o vereador Genival citasse ao menos algum que o Prefeito tenha contratado. Disse também que entende que esses cargos são para buscar melhorias para o município na gestão e na administração e que tem cargos de urgência no hospital como o de enfermeiro. O vereador Professor Genival pediu aparte e questionou sobre o cargo de enfermeiro. Disse que da mesma forma que ele respeita o vereador Edson, ele também deve lhe respeitar. O vereador Edson então perguntou em que ele o desrespeitou. Novamente com a palavra o vereador Genival disse que pensa que pensa no município de Brasnorte e que por isso foi contrário ao projeto e que preferiria que se desse aumento aos funcionários em vez de se criar cargos comissionados. Que pode até concordar com dois ou três cargos, mas não com treze e que essa é a sua opinião. Frisa que gosta e que ama Brasnorte e que não disse que não estão trabalhando em nenhum momento, mas que não é obrigado a concordar com tudo o que vem. O vereador Edson então questionou mais uma vez o vereador Professor Genival sobre como o desrespeitou. Que o vereador Genival havia dito que foram criados cargos e que o Prefeito está contratando e pediu para que o vereador cite alguém que foi contratado. Novamente com a palavra o vereador Genival disse que quando um fala o outro escuta e que o vereador Edson o interrompeu durante sua fala. O vereador Edson então questionou o vereador Genival sobre o

porquê dele estar falando tendo em vista que não concedida aparte. Disse que sempre respeitou o vereador Genival. O vereador Genival pediu para concluir sua fala e o vereador Edson então disse que não havia concedido aparte e finalizou sua fala. Dando sequência o Presidente autorizou que o vereador Genival continuasse. O vereador Genival comentou que desde 2014 (dois mil e quatorze) houve impacto de 232.717 (duzentos e trinta e dois mil e setecentos e dezessete) e em 2015 (dois mil e quinze) o impacto de 542.638 (quinhentos e quarenta e dois mil e seiscentos e trinta e oito) de cargo comissionado e em 2016 (dois mil e dezesseis) o impacto de 569.770 (quinhentos e sessenta e nove mil e setecentos e setenta). Ressaltou que essa é a sua opinião e que o vereador Edson deve respeitar assim como ele respeita a dele. O Presidente Pedro Coelho passou então a palavra ao vereador **Sargento Moraes**. O vereador **Sargento Moraes** cumprimenta o senhor Presidente, em seu nome cumprimenta os colegas vereadores, em nome do senhor Osório cumprimenta todos os visitantes, cumprimenta os ouvintes da *Transamérica Hits*. Inicia registrando suas condolências aos militantes do PSB pela trágica morte do candidato Eduardo Campos e diz ficar claro que o tempo não nos pertence, isto posto, é em vão o sentimento de vaidade, egoísmo, individualismo, autoritarismo no que diz respeito ao próximo. Registra a importância da aquisição de duas ambulâncias, as quais serão úteis em prol do povo brasnortense devido os repetidos deslocamentos para Juína e para Cuiabá na condução de pessoas acometidas de doenças, traumas e outros. Comenta sobre suas matérias, onde solicita do prefeito que seja feito um estudo técnico da área central do município quanto ao estacionamento de veículos, porque qualquer movimentação diferente o centro de Brasnorte fica um caos para andar, após fala que é adepto de utilizar o meio do canteiro central como estacionamento devidamente sinalizado. Menciona que outra Indicação é a necessidade da ocupação do espaço físico em frente à Praça da Bíblia, o qual está parado, onde dizem que será a futura prefeitura e que poderia ser utilizado para uma academia ao ar livre com aparelhos fixos para as pessoas praticarem atividade física. Com relação a mensagem 087/2014, o qual dispõe sobre a criação de outros treze cargos comissionados, explana que também foi voto vencido e, diz que o Executivo Municipal tem suas concepções, suas visões e modelo de gestão e o vereador tem que respeitar, mas não pode concordar com aquilo que seu interior não está condicionado; comenta que vivemos num país democrático de direito e o voto dos vereadores decide e, fala que infelizmente sua pessoa, a do vereador Professor Genival, Roberto Preto e Nilso Polinski foram vencidos pela maioria e, que sua grande decepção não é com o prefeito municipal, pois ele tem seu âmbito de administração e o que ele acha correto, direito e legal ele tem que mandar para essa Casa de Leis, sua decepção a priori é com a votação dos colegas vereadores, por aprovarem tal projeto no momento em que o município atravessa uma situação muito delicada economicamente e carente de várias ações como já citadas pelo vereador Genival. Explana que a priori, a maioria dos cargos são indispensáveis, talvez um, dois ou três desses treze seriam necessários nesse momento ou até no ano que vem, pois Brasnorte não vai sofrer uma evolução repentina, não é garimpo; mas treze cargos acha um exagero e lembra da luta dos professores que tiveram que ir às ruas para conseguir seu aumento, a perdura que vive os demais servidores, a escola Pastor com dez salas de aula caindo aos pedaços, banheiros e refeitório precisando de ampliação e de reparos, frisando que a escola só é bonita a faixada, pois se entrar no interior e vistoria as salas se vê a situação em que está. Explana que a Secretaria Municipal de Esportes que atende centenas de crianças está totalmente desprovida de recursos, alegação de que a Secretaria de Obras não tem dinheiro, não tem óleo para fazer estradas e cascalhar, dizem que não vão dar conta porque falta dotação, após, fala que por tudo isso e por muito mais pensa que a aprovação desse projeto é no mínimo inoportuno e poderia ser aprovado em outro momento. Novamente fala que vivemos em um país democrático e que respeita o voto dos

colegas, porém não é obrigado a aceitar, ainda mais pelo impacto que causará aos cofres e, ressalta que se contratar os treze cargos, em 2015 o impacto será de R\$ 542.638,68 (quinhentos e quarenta e dois mil, seiscentos e trinta e oito reais e sessenta e oito centavos) na folha de pagamento; em 2016 será de R\$ 569.770,61 (quinhentos e sessenta e nove mil, setecentos e setenta reais e sessenta e um centavos) e após questionou quantas salas de aula não dá para reformar com esse dinheiro e quantas ambulância não dá para comprar, frisando novamente que o momento da aprovação desse projeto é inoportuno. Diz que se não pensasse em melhorias e aprovasse um projeto desse, se votasse favorável tendo conhecimento de todas essas necessidades, estaria sendo incoerente e desrespeitoso com os quatrocentos e quarenta e um eleitores que depositaram confiança em sua pessoa, mas principalmente com toda população. Fala ao vereador Genival que foram vencidos, mas isso é democracia e espera que o Prefeito Tarciso tenha coerência de contratar de acordo com as necessidades, um, dois ou três cargos que realmente estão necessitando, mas que não tome os pés pelas mãos e faça valer o que está previsto no projeto que são as treze contratações. O vereador Edson Kokojiski pede aparte e fala que o prefeito só vai contratar de acordo com a necessidade e ele sabe que tem a responsabilidade fiscal e que tem de prestar contas ao Tribunal de Conta e frisa que por enquanto o projeto é apenas a criação dos cargos e não a contratação dos treze. Novamente com a palavra o vereador Sargento Moraes. Fala que em nenhum momento citou a ilegalidade do projeto, pois se fosse ilegal, não teria sido aprovado. Reivindicou ao Secretário de Obras em nome do comércio local que realize a limpeza do asfalto e lembrou que na época do aniversário da cidade todas as ruas foram varridas e que as ruas asfaltadas com terra fica poeirenta como as ruas sem asfalto e, pediu à secretaria para que realize tal limpeza na medida do possível. Convidou a população para prestigiar o 11º (décimo primeiro) Festival de Pesca ao Trairão que será neste final de semana, na oportunidade parabeniza a prefeitura e aos vereadores que aprovaram o projeto que dá sustentação a realização deste evento. Finaliza agradecendo a todos. Ato contínuo, o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Betinho**. O vereador **Betinho** cumprimenta o Presidente, os colegas vereadores, funcionários da Casa, aos presentes no Plenário e aos ouvintes da *Transamérica*. Inicia suas palavras convidando a toda a população para prestigiar o evento que será realizado no próximo final de semana, a festa do trairão, que é um evento que ficou por alguns anos esquecido, mas que se conseguiu reaver o projeto. Frisou que é um evento interessante para o município e que trará turistas e esportistas o que fomentará o comércio na cidade. Parabenizou os feirantes e pediu para que continuem assim. Agradeceu ao Presidente Pedro Coelho que na última terça quando estava em Diamantino e que lá o INCRA, e que alguns funcionários, se não tiverem um “cutuzãozinho” do Presidente não vão. Agradeceu aos vereadores que trabalharam para a composição de uma chapa para a Presidência da Casa para 2015 e 2016, e que convidou alguns colegas e eles decidiram participar da chapa a qual ele é o Presidente, que tem como Secretário o vereador Nilso Polinski, a vereadora Alexandra como Vice-presidente, o vereador Edson Kokojiski como Segundo Secretário e a vereadora Nelsi que acompanhou a chapa. Disse que espera contar com os colegas no futuro e que espera ter a maioria absoluta na casa, mas que respeita os ideais de cada um. Mencionou que está muito contente com o Ministro da Agricultura Nery Geller, e que em contato com o Prefeito e o Vice Júnior ele liberou uma emenda para o município para a aquisição de uma “PC” no valor de R\$ 430.000 (quatrocentos trinta mil reais) e que isso é um anseio de todo o mundo, dos pequenos parceiros e pequenos produtores rurais da região. Disse que também ficou sabendo através do Carreirinha sobre uma emenda do Deputado sobre uma patrulha mecanizada. Disse que essas coisas são para somar no futuro e que fica contente. Disse ao vereador Genival que não entendeu o discurso. Disse que esse discurso foi lindo, mas que ele precisava ter feito na época do Prefeito

Mauro e não hoje, visto que estão iniciando um mandato turbulento e que tudo o que o vereador Genival disse que está mal, eles pegaram da gestão passada. Que no caso dos professores, eles tiveram de fazer greve, mas que o Prefeito Tarciso resolveu e que isso deveria ter sido resolvido em 2008 quando se criou a lei. Lembrou que os professores concordaram com a proposta. Com relação as estradas disse que pegaram o município sem pontes e sem bueiros e que o Pedro Coelho fez bueiros e pontes e que o Tarciso continua. Que com relação a Ponte do Rio Cravari, já fazem cinco anos que estão pedindo e que o Prefeito da época não teve competência de fazer. Que concorda que estão faltando estradas, mas que tiveram de despejar na cidade cinco mil cargas de cascalho e que a Secretaria de Obras era um verdadeiro “lixão”, e que tiveram de levantar aquele “lixão”, e que graças ao governo Dilma que mandou algumas máquinas para o município. Disse que, com relação ao projeto que foi votado, que inclusive ele votou a favor, é um projeto embasado em lei, com assessoria jurídica da Prefeitura e da Câmara e que cinco vereadores acharam que era viável e que votaram a favor. O vereador Genival então pediu aparte. O vereador Betinho negou aparte ao vereador Genival e disse que ele já havia falado demais. O vereador Genival então falou que era seu direito, porém o vereador Betinho disse para ele se retratar na próxima sessão. O vereador Betinho disse que não sabia por que o vereador Genival estava nervoso ultimamente. Falou que o vereador Genival só jogava para cima do Tarciso e do Prefeito que ficou por seis meses e que ele não havia olhado o passado e que não havia cobrado do seu Prefeito da gestão passada. Questionou o vereador Genival o porquê dele não ter feito a mesma coisa visto que era líder do Prefeito. Frisou que a saúde era sucateada e uma vergonha, que havia uma fila grande de pacientes para fazer exames e que não tinha e não tem até hoje porque não conseguiram. Mencionou a ambulância que era sucateada. Disse que infelizmente tiveram acidente com uma nova, mas que já tem mais duas para atender a demanda e falou ao vereador Genival que ele só não enxerga porque não quer. Frisou que não admite essas coisas, mas que respeita a posição do vereador e ressalta que ele não pode falar mal da atual administração e pede para o vereador Genival esperar passar uns quatro anos porque tem apenas um ano e que o Presidente teve sete a oito meses. Pediu respeito e disse que não concorda com essas atitudes. Finalizou desejando uma boa noite a todos. A seguir o senhor Presidente **Pedro Coelho** pediu para fazer uso da palavra sentado a mesa. Disse aos vereadores que quando o vereador dá aparte ao outro ele deve o deixar falar e que quando o vereador não dá aparte, deve ser respeitado para não dar problemas e terem de intervir, porque fica muito feio para os ouvintes. Agradeceu a Deus pelo momento e disse que é um momento importante e que a cada dia que amanhece e que se passa é um momento especial na vida de um ser humano quando ele acorda de manhã com saúde e com vontade de viver e fazer as coisas. Falou que a vida as vezes é engraçada visto que fazemos coisas e que podemos ser criticados mas que amanhã pode vir alguém e fazer um elogio, ouvisse e versa e fazer uma coisa certa e amanhã ser errada. Cumprimentou a todos no plenário nominalmente, aos ouvintes da cidade e das comunidades rurais do município bem como aos povos indígenas. Disse que essa semana esteve passando pela e ficou feliz com a chegada das duas ambulâncias novas visto que a saúde do município necessita. Comenta sobre as estradas do município que estão precárias e que com certeza não vai ser possível pelo menos patrolar na seca. Disse também que foi cobrado pelo pessoal da Paloma, pelo pessoal do Perobal, da Comunidade Santa Luzia, dos Braga, do São Pedro do Boqueirão, Cabeça de Porco, Gleba São Bento e Tibagi. Relatou que as vezes as pessoas dizem que se fala bastante da Gleba Tibagi e São Bento. O Presidente disse então que a Gleba Tibagi é um território de quarenta e oito mil alqueires, e de mais de cento e quatorze mil hectares de terra. Que a gleba Tibagi está defasada em relação as estradas. Disse que espera que o Prefeito pegue o Secretário de Obras e faça algumas mudanças e algumas cobranças visto que está a desejar na

questão das estradas dentro do município. Comenta sobre as palavras do vereador Genival, e disse que ficou meio triste. Ressaltou que só votou no projeto porque tem personalidade. Disse que tem até que dar risada da situação do vereador Genival e do Betinho porque na gestão do Prefeito Mauro o vereador Genival era líder do Prefeito e que ele passava a mão e deixava. Que tudo que o Prefeito Mauro fazia estava errado para o vereador Betinho. Que hoje mudou a versão, que um é oposição e o outro é situação. Que a questão é que eles devem se respeitar. Disse que sobre a questão dos professores ele os tratou com o maior respeito e que a todo o momento que se colocar um projeto, não só sobre os professores, mas também de classe de saúde e qualquer classe ele é a favor na medida do possível. Ressaltou que foi a favor da classe dos professores e que não teve culpa se houve greve ou não e que o projeto veio para Casa e ele aprovou e se tivesse de votar duas ou três vezes ele ia votar. Que o vereador fez um comentário no dia em que foi aprovado o projeto, uma pergunta que o vereador Genival fez em que perguntou ao Presidente o que ele faz quando vê o sinal vermelho e ele respondeu que freia e para. Frisou que o projeto que chegou na Casa tem legalidade. Disse que algumas pessoas que são servidoras e que vão se encaixar nesse projeto estão com o salário defasado. Confirmou que o voto que desempatou foi o dele e disse que por isso que o Presidente deve ser arrojado porque foi quatro contra quatro e teve de desempatar. Que ganhou até parabéns e que mães o abraçaram de felicidade pelo projeto ter sido aprovado. Disse que não houve campanha de vereador para aprovar ou não e que ele votou pela sua consciência. Disse que se o Prefeito não souber manejar a ferramenta que ele tem lá em cima ele vai pagar o preço. Relatou que na Casa já foi aprovado projeto de 176 (cento e setenta e seis) vagas, e que vieram projetos polêmicos e que os vereadores devem ter posição. Disse que, talvez esse projeto tenha um lado político, mas que vivemos no meio da política e que a política está na mão de Deus e que Ele está no meio das pessoas que administram. Falou que o pessoal está procurando saber sobre o CAD Único do INCRA, e lembrou a todos os parceiros da Gleba Tibagi e São Bento que corram atrás de fazer o CAD Único e o seu CNIS em Juína e a certidão de nada consta no fórum. Relatou que ligou e teve uma conversa com o senhor José Ricardo e que ele não se encontra na sede do INCRA em Cuiabá. Citou que abriu a “porteira” e pediu para que ele atendesse a vereadora Alexandra e o vereador Betinho bem como qualquer vereador que queira ir lá. Que gostaria que a Casa vestisse a camisa do povo sofrido e oprimido e sofrido que precisa de pessoas que estão no poder para ajuda-los. Relatou que ficou faceiro com o elogio do vereador Betinho e triste visto que a vereadora foi na rádio naquele mesmo dia e comentou que qualquer coisa ela e o vereador Betinho resolveriam. Mencionou que ele abriu as porteiras pra ela e que hoje mesmo ela está no INCRA e que com certeza ele pediu para que a ajudassem porque ele está ajudando o povo da gleba São Bento. Que se ele ajudar o Betinho estará ajudando o povo da gleba Tibagi. Disse que não está vivendo de gleba Tibagi e gleba São Bento, e disse que deveria ter mais vereadores que vestissem a camisa para ajuda-los. Falou que quando ele se referiu a vereadora Alexandra foi porque acha que ela poderia ter lembrado de quem abriu as portas pra ela, porque amanhã ele poderia ligar no INCRA e dizer para fechar a porta para a vereadora e que seria fechada, mas que não fará isso. Disse que o vereador Betinho ficou nervoso, mas que ao final falou algumas palavras que o deixaram contentes, sobre o governo Dilma e do PAC II, e disse que esteve conversando com Campo Novo do Parecis e que falou sobre as máquinas que vieram para todos os municípios. Ressaltou que nunca houve um governo que a ajudou tanto os municípios quanto o governo Dilma. Que vê algumas placas dizendo “Fora Dilma e leve o PT junto”. Disse que se deve respeitar a opinião de cada um, mas questiona o porquê desse cidadão não fazer a matemática lá de trás do Fernando Henrique e daquele povo lá de trás que não tinha geração de emprego e do povo que devia para a dívida externa. Que hoje independente de sigla partidária

não se deve nada e que foi paga a dívida externa, que falta gente para trabalhar no comércio. Cita que o seu líder, visto que considera muito o governo do Lula, é líder de mais de cento e cinquenta e seis países. Disse que acredita que o município de Brasnorte nunca foi tão contemplado com tanto patrimônio para ajudar o pequeno, o médio e até o grande e até quando o PAC II mandou as patrôlas e o caminhão, foram inaugurados no Jorge Pires. Que antes não tinha isso e que só vinha sucata. Relembra de quando o Ezequias era Prefeito, e que o município trazia máquinas emprestadas de outros municípios, porque não tinha no município de Brasnorte. Que devagar a coisa mudou e que de uns quatro ou cinco anos pra cá, vieram algumas máquinas para o município. Finalizou e passou para a **Ordem do Dia com a Única Discussão e Votação dos Projetos de Lei: Projeto de Lei Complementar Nº. 008/2014** – “Altera a redação e acrescenta parágrafos ao artigo 137 da Lei nº. 1.227/2009 de 15 de Dezembro de 2009 que “Dispõe sobre o Código Tributário Municipal do Município de Brasnorte – MT e dá outras providências”. **Projeto de Lei Complementar Nº. 009/2014** – “Altera o inciso II do artigo 316 e o artigo 360 da Lei nº. 692/2003, de 21 de Março de 2003, que “Institui o Código Sanitário do Município de Brasnorte, estabelece normas de trabalho, institui taxa pelo exercício do Poder e dá outras providências”. **Projeto de Lei Nº. 098/2014** - “Dispõe sobre a criação da Comissão Avaliadora dos Processos Administrativos Sanitários do Município de Brasnorte, e dá outras providências”. **Projeto de Lei Nº. 110/2014** – –“Dispõe sobre o Piso Salarial aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a endemias em conformidade com a Lei Federal nº. 12.994/2014, e dá outras providências”. **Projeto de Lei Nº. 111/2014** – “Autoriza o Poder Executivo a denominar a Fanfarra Municipal e dá outras providências”. Os Projetos de Lei foram colocados em discussão os quais não sendo discutidos foram colocados em votação e não sendo contestados foram aprovados por unanimidade. **Única Discussão e Votação das Indicações de Autoria dos Vereadores: Sargento Moraes e Plenário Nº. 142/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: REFORÇO - “Adequar estacionamento devidamente sinalizado, junto aos Canteiros Centrais ao longo da Avenida Senador Júlio Campos”. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Nº. 143/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal a: “Implantação de Academia ao ar livre no espaço público localizado em frente a Praça Central”. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Edson Kokojiski e Plenário Nº. 144/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: REFORÇO - “Construção de calçada e estacionamento para o prédio da EMPAER”. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Nº. 145/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Implantação de quebra-molas e faixa elevada para passagem de pedestres”. A indicação foi colocada em discussão. O vereador Edson comentou que referente sua indicação dos quebra-molas, disse que em Tangará da Serra funciona muito bem e que na avenida já houve várias reclamações de comerciantes e que esse quebra-molas seria bom para segurar a velocidade. O senhor Presidente também comentou que foram feitos alguns quebra-molas com mais de meio metro de altura, e que isso é uma falta de respeito com o cidadão. Que espera que faça dentro da lei porque Brasnorte tem que aprender a fazer quebra-molas. Após a indicação foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Professor Genival e Plenário Nº. 146/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: REFORÇO - “Perfuração de Poço Artesiano no Distrito de Água da Prata”. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Sargento Moraes e Plenário Nº. 147/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo



Municipal: “*Reforma das salas de aula, dos banheiros e a ampliação e reforma do refeitório da Escola Pastor José Genésio da Silva*”. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Edson Kokojiski e Plenário Nº. 148/2014** - Ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e ao Deputado Estadual PP/MT Ezequiel Fonseca: “*Aquisição de uma Escavadeira Hidráulica para atender os PA's Tibagi, Juruena e Paloma*”. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Única Discussão e Votação da Moção de Aplauso de autoria do vereador: Pedro Coelho e Plenário Nº. 033/2014** - Ao Excelentíssimo Senhor “*Daniel Mattione, ex-promotor do município de Brasnorte*”. A indicação foi colocada em discussão e após foi colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Única Discussão e Votação das Moções de Pesar de autoria do vereador: Betinho e Plenário Nº. 014/2014** - A Família do Senhor “*Júlio José Trindade, conhecido popularmente como Pepino*”. **Nº. 015/2014** - A Família do Senhor “*Eduardo Henrique Accioly Campos*”. As moções foram colocadas em discussão e após foram colocadas em votação e não sendo contestadas foram aprovadas por unanimidade. Não havendo mais nada a ser discutido, tratado ou votado, o senhor Presidente convocou os Vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 01 de setembro às 19:30 horas. Em seguida convidou o vereador *Sargento Moraes* para fazer as saudações finais, declarando encerrada a Sessão da qual lavrou-se a presente Ata que ficará à disposição dos Vereadores na Secretaria da Câmara e que será, lida, discutida e votada.

Pedro Coelho

Edson Kokojiski

Betinho

Alexandra da São Bento

Nelsi Deiss

Polinski

Professor Genival

Roberto Preto

Sargento Moraes